

RELATÓRIO 2022





Destaques 2022



63 mil

crianças atendidas
no Sabará Hospital
Infantil



17 mil

procedimentos
cirúrgicos



5,5 milhões

de acessos aos sites
da Fundação



815 mil

seguidores nas redes
sociais



6 mil

horas de trabalho
voluntário



93 mil

matrículas na
plataforma de
educação à distância
do Instituto PENSI



73 projetos

de pesquisa em
andamento no
Instituto PENSI



4 prêmios

conquistados em
saúde e inovação



R\$ 10 milhões

investidos em
filantropia



R\$ 4 milhões

doados a projetos
sociais

Mensagem do presidente



“

A infância não é um tempo, não é uma idade, uma coleção de memórias. A infância é quando ainda não é demasiado tarde. É quando estamos disponíveis para nos surpreendermos, para nos deixarmos encantar. Quase tudo se adquire nesse tempo em que aprendemos o próprio sentimento do Tempo.”

MIA COUTO, “E SE OBAMA FOSSE AFRICANO?”



Queridos amigos e amigas, cuidadores e cuidadoras, colaboradores e colaboradoras:

É com muito orgulho que entrego a vocês este relatório de atividades 2022. Fiz questão de iniciar com a bela frase do Mia Couto que tanto tem a ver com nosso propósito. Afinal, é junto à infância que podemos agir para formar pessoas cidadãs, indivíduos saudáveis que, quem sabe, vão mudar o destino do país. A citação também faz referência ao sentimento de tempo – e como o tempo tem passado rápido para nós da Fundação José Luiz Egydio Setúbal!

Há 18 anos concebi o projeto que deu início a tudo isto, e há 12 instituí a Fundação. De lá para cá, crescemos sem cessar numa escala, posso dizer, quase geométrica. Não foi diferente em 2022, quando a pandemia se mostrou bem menos assustadora.

O Sabará Hospital Infantil multiplicou significativamente cirurgias e taxas de internação, a ponto de precisarmos ampliar as unidades de terapia intensiva. Alugamos um edifício que elevará em 50% nossa capacidade de internação em 2023. Conquistamos diversos prêmios e reconhecimentos, recebemos pela quarta vez a acreditação da Joint Commission International – um selo de qualidade que sempre buscamos. E a geração de recursos para nosso Fundo Patrimonial tem sido, ano após ano, maior que a prevista.

O Instituto PENSI também vem aumentando em área física e em quantidade de atividades. Em 2022, começou a atender crianças do SUS no PENSI Ambulatório Pediátrico (Pape), ampliou muito suas pesquisas e publicações. No ano em que completou a primeira década, publicou um livro contando sua história e realizou seu sexto congresso com grande sucesso. Também obteve reconhecimentos e prêmios (*leia mais em Assistência à saúde, Geração de conhecimento e Difusão de conhecimento*).

Na Fundação, as ações de advocacy ampliaram-se grandemente, e o núcleo de pesquisa se expandiu para apoiar a área de advocacy e o terceiro setor como um todo. As parcerias com outras instituições se intensificaram, mas nossa grande realização em 2022 foi o 4º Fórum de Políticas Públicas, com o tema “Insegurança Alimentar” (*leia mais nas seções Filantropia, Geração*

de conhecimento e Difusão de conhecimento).

Do ponto de vista financeiro, estamos cada vez mais saudáveis. Nosso Fundo Patrimonial atingiu R\$ 300 milhões e vem sendo capaz de atender tanto o hospital quanto o PENSI – e ainda de fazer todo o investimento social que queremos. O projeto de expansão do novo Sabará já foi aprovado pela Prefeitura de São Paulo, e a construção deve ter início em meados de 2023.

Como devem ter notado a partir das menções que fiz anteriormente, neste ano inovamos na estruturação do relatório: em vez de dividir as atividades por instituição (Sabará, PENSI, Autismo e Realidade, Fundação), dividimos em áreas transversais – Institucional, Geração de conhecimento, Difusão de conhecimento, Filantropia, Assistência à saúde, Demonstrações financeiras e Comunicação (onde vocês poderão ver o quanto estamos atingindo nossa missão de bem informar sobre saúde infantil). Esperamos que gostem, e que consigam ter uma ideia mais precisa da dimensão, da abrangência e do caráter multidimensional de nosso trabalho.

Agradeço a todos e todas. A nossos cuidadores e cuidadoras, pelo empenho e pela dedicação às crianças e aos adolescentes. A professores, alunos, alunas, pesquisadores e pesquisadoras do Instituto PENSI e da FJLES, pelo trabalho desenvolvido. A nossos parceiros nos projetos. Também às nossas voluntárias e a conselheiros e conselheiras, pela dedicação que demonstram e pela participação tão efetiva. Sem vocês, o que apresentamos aqui não seria possível.

MUITO OBRIGADO
JOSÉ LUIZ EGYDIO SETÚBAL

A Fundação: sua causa, seu modo de atuar

A Fundação José Luiz Egydio Setúbal foi criada em 2010 com a decisão de empenhar seu trabalho em prol de crianças e adolescentes. Fez essa escolha porque cuidar da infância e da adolescência é uma tarefa importante por si mesma, mas também é um meio: um meio de tornar a sociedade melhor.



Como cuidamos de crianças e adolescentes?

Por meio de uma visão ampla, que encara a saúde não como mera ausência de doenças, mas como garantia de bem-estar físico, social e mental. Para dar conta desse leque amplo, a Fundação funciona como uma holding social, desmembrada em quatro instituições.



Sabará Hospital Infantil: mantido pela FJLES, tem a função de prestar a melhor assistência possível na área de saúde. É reconhecidamente um dos melhores hospitais pediátricos do Brasil: só em 2022 ganhou três prêmios ligados à inovação e recebeu, pela quarta vez, o selo de qualidade e segurança assistencial da Joint Commission International (JCI). Todo o resultado financeiro do hospital é depositado num fundo patrimonial, cuja gestão e supervisão ficam a cargo do Conselho Superior da FJLES. Desse fundo é que saem os recursos para as outras instituições da Fundação.



Instituto PENSI: nossa assistência à saúde é dada com um olhar no futuro: o PENSI faz pesquisas de ponta premiadas e organiza cursos, estágios, residências e eventos de divulgação científica. Sua plataforma de ensino à distância já recebeu mais de 90 mil matrículas. O instituto também executa projetos sociais próprios, definidos pela Fundação.



Autismo e Realidade: uma organização não governamental que virou um programa e, mais ainda, uma bandeira de inclusão. O Autismo e Realidade dissemina informações qualificadas sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA), uma condição que afeta cerca de 70 milhões de pessoas no mundo. Produz publicações, campanhas, cursos e pesquisas para combater os estereótipos e apoiar familiares, cuidadores, professores e profissionais da saúde.



FJLES: a Fundação, além de coordenar todas as instituições, dispõe de equipe própria para tocar nossa ação filantrópica, que em 2022 aportou cerca de R\$ 10 milhões em projetos diversos. E o leque precisa mesmo ser diverso, porque diversos são os fatores que determinam o bem-estar infantojuvenil. Assim, apenas no período coberto por este relatório lançamos ou impulsionamos projetos sobre combate à violência contra crianças e adolescentes, desnutrição e excesso de peso, poluição atmosférica, desperdício de alimentos, combate à fome e cobertura vacinal. Nosso trabalho filantrópico abrange ainda o apoio à própria filantropia. Mais precisamente: ao fortalecimento de uma cultura de doação no Brasil. Para isso, apoiamos várias organizações que atuam com esse foco e nos debruçamos sobre grandes bases de dados para ampliar o conhecimento sobre a filantropia brasileira.

Qualificação

Formação dos colaboradores (em %)

Fundamental	0,18
Ensino Médio	59,01
Graduação	20,76
Pós-graduação/especialização	16,17
Mestrado	1,59
Doutorado	2,30

Obs: inclui Sabará, PENSI e Núcleo de Pesquisa em Filantropia. Não inclui equipe gestora da Fundação nem médicos sem vínculo exclusivo

Cuidando de quem cuida

Garantir uma infância e uma adolescência saudável é uma tarefa ambiciosa. Requer que prestemos atenção, por exemplo, em quem está à frente desse processo. Por isso a Fundação e suas unidades investem no aprimoramento dos cuidadores – das pessoas que têm como profissão cuidar das crianças e dos adolescentes que estão sob nossa responsabilidade.

A educação continuada do Instituto PENSI tem como objetivo manter atualizado o corpo clínico do Sabará. Em 2022, foram ministradas 20.854 horas de treinamento, envolvendo 84 temas e 8.599 participações.

Treinamentos assistenciais, por tipo

65%

Presenciais

16%

Online, ao vivo

12%

Híbrido

9%

Online, gravado

Atenção à diversidade

Em 2022, várias ações no Sabará foram voltadas à diversidade e à inclusão. Em setembro, a campanha “Xô, capacitismo” ajudou a difundir informações relacionadas aos direitos das pessoas com deficiência, abordou o conceito de capacitismo e alertou para a importância de abolir expressões capacitistas do vocabulário. Os cuidadores com deficiência conversaram com o presidente da Fundação, José Luiz Setúbal, sobre como aprimorar a inclusão de pessoas com deficiência na instituição.

Em novembro, a campanha “Se liga, seja antirracista” tratou do conceito de racismo estrutural e recomendou extinguir expressões racistas do cotidiano (como “cor de pele” e “amanhã é dia de branco”).

SUMÁRIO

08 
Filantropia

15 
Geração de conhecimento

22 
Difusão de conhecimento

28 
Comunicação

35 
Assistência à saúde

41 
Para saber mais

44 
Demonstrações Financeiras

Filantropia



A FJLES nasceu sob o princípio de que a sociedade civil tem papel fundamental para garantir uma vida melhor às crianças e aos adolescentes do Brasil – e, portanto, um futuro melhor a todos os brasileiros. É por isso que apoiamos organizações, movimentos, coalizões, projetos e programas voltados à saúde infantojuvenil. Sabemos que ainda mais fundamental é o papel do Estado – e traçamos estratégias de advocacy, de modo a tentar influenciar as políticas públicas nas áreas em que atuamos.

Nossos esforços estão centrados atualmente em questões envolvendo violência contra crianças, queda nas taxas de vacinação, saúde mental infantojuvenil (tomada em sentido amplo) e insegurança alimentar. Esses quatro eixos é que norteiam a grande maioria das ações da FJLES. Em 2022, desembolsamos R\$ 10 milhões em projetos nessas áreas e financiamos a própria causa da filantropia, por meio do apoio a entidades do setor.



Advocacy

FJLES

137 propostas para o que tem de ser prioritário

Foi criado em 2022, com apoio da Fundação, o movimento Agenda 227, que reúne mais de 380 entidades da sociedade civil em prol da implantação efetiva do artigo 227 da Constituição – aquele que diz que crianças, adolescentes e jovens devem ser “absoluta prioridade”. Com participação de organizações e centros de pesquisa, o grupo elaborou 137 propostas, divididas em 22 áreas, como saúde, nutrição (ambas coordenadas pela FJLES), educação e esporte. São propostas pra valer, compostas de diagnóstico, ações, metas e relação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.



Propostas que precisam sair do papel

Como a ideia da Agenda 227 é que as sugestões de fato virem política pública, uma síntese com as medidas propostas foi entregue a todos os partidos políticos e às pré-candidaturas presidenciais que aceitaram receber um representante do movimento.



Propostas sobre infância e adolescência foram entregues aos candidatos à Presidência

Aumentar recursos, diminuir a violência

A FJLES faz parte da coordenação colegiada da Coalizão Brasileira pelo Fim da Violência contra Crianças e Adolescentes, grupo de 46 entidades da sociedade civil que, entre outros objetivos, luta pela ampliação do orçamento público para prevenção e combate a esse problema. As propostas de intervenção baseiam-se na estratégia Inspire, formulada a partir da análise de programas bem-

sucedidos em diversas partes do mundo. Essa linha de ação envolve sete princípios, cujas iniciais formam a palavra “inspire”: **I**mplementação e vigilância do cumprimento das leis, **N**ormas e valores, **S**egurança do ambiente, **P**aís, mães e cuidadores recebendo apoio, **I**ncremento de renda e fortalecimento econômico, **R**esposta de serviços de atenção e apoio, **E**ducação e habilidades para a vida.



Apoio a projetos, ONGs e iniciativas

FJLES

Para 4,9 mil mortes, 4,9 mil árvores

Numa ação voluntária que reuniu 300 pessoas em outubro, a FJLES plantou 4,9 mil árvores frutíferas no Grajaú, uma das regiões paulistanas de menor IDH, para lembrar e homenagear os quase 5 mil adolescentes e crianças que morreram de Covid-19 no Brasil. A rigor, o que plantamos não foram árvores, mas mudas – no entanto, o compromisso do projeto é que elas sejam bem cuidadas e tenham uma vida longa, algo negado às crianças vítimas do coronavírus.

O plantio fez parte da nossa iniciativa de voluntariado Viagem Fantástica, neste ano em parceria com o Instituto Anchieta Grajaú e integrando o movimento internacional Healing Trees. A parceria criou um memorial para os jovens que morreram em decorrência do vírus. Mas não é só isso. Daqui a alguns anos, quando os pés de jaboticaba, abil, cambuci, pitanga e outras espécies nativas começarem a frutificar, nutricionistas e culinárias vão ensinar a usá-las na dieta e na merenda da escola da região. Num segundo momento, será ensinado como usar as frutas e seus produtos (como geleias e doces) para gerar renda.

“

Nossa Fundação não se conforma que vidas de crianças se percam porque nossos governantes não se esforçaram em disponibilizar vacinas que as protegessem.”

José Luiz Setúbal,
presidente da FJLES



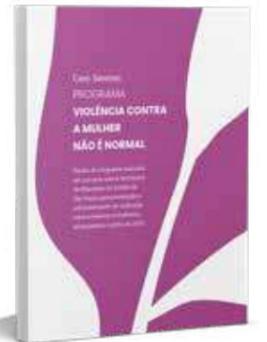
Para monitorar (melhor) a saúde de 360 mil crianças



A Pastoral da Criança, fundada em 1983, acompanha mais de 360 mil meninos e meninas e 18 mil gestantes e famílias no Brasil. Dá atendimento durante toda a primeira infância. Para aprimorar o modo como monitora o estado nutricional das pessoas beneficiadas, a entidade fechou uma parceria técnico-científica com o Laboratório de Avaliação Nutricional de Populações, da USP. O trabalho tem apoio da FJLES.

Vamos insistir: violência contra mulheres e meninas não é normal

Cerca de 70% das pessoas que trabalham na área de educação no estado de São Paulo são mulheres. Impossível, portanto, tratar de temas educacionais sem falar de equidade de gênero. Por isso a FJLES decidiu financiar o programa Violência contra Mulher Não é Normal, feito pela organização Serenas em parceria com a Secretaria Estadual de Educação. A iniciativa deu jornadas formativas a 340 profissionais e cursos online a 30 mil educadores. Além disso, produziu vídeos informativos e 200 mil exemplares de um guia sobre violência sexual, distribuídos a estudantes de todas as escolas estaduais.



Ar limpo também é questão médica

Em novembro, a Fundação passou a apoiar a iniciativa Médicos pelo Ar Limpo, que busca destacar, junto à classe médica e à sociedade civil, a importância da qualidade do ar. O trabalho envolve mobilização, comunicação, evento e atuação em políticas públicas.

Incentivo a quem cuida da saúde mental

A 24ª edição do Prêmio Criança, iniciativa promovida pela Fundação Abrinq, destacou organizações que trabalham com um tema caro à FJLES: saúde mental. Com nosso apoio, a premiação selecionou três entidades – a vencedora, Casa Pequeno Davi, usa oficinas artísticas como um dos instrumentos para acolher e desenvolver jovens de 6 a 18 anos.



Para ter menos gente com fome



A campanha Tem Gente com Fome nasceu como resposta emergencial à crise agravada pela Covid-19, numa iniciativa da Coalizão Negra Por Direitos. Cerca de 250 organizações, grupos e aliados do movimento negro em várias partes do Brasil se juntaram para arrecadar R\$ 25 milhões em mantimentos variados. A pandemia perdeu força, mas o desmonte de políticas públicas nos últimos anos fez com que a fome se mantivesse em patamares altos. Assim, a campanha voltou a se mobilizar no fim de 2022, em torno da edição “Tem Gente com Fome – por um Natal com Comida no Prato.” A Fundação contribuiu com o projeto.

Multiplicando a vaquinha virtual

Há projetos que conseguem apoio comunitário extenso, mas insuficiente para angariar muitos recursos. Uma modalidade de fomento lançada pela Fundação Tide Setúbal busca aumentar os aportes em iniciativas desse tipo. O Matchfunding Enfrente, lançado em 2019, seleciona projetos em campanhas de financiamento coletivo (crowdfunding, ou vaquinha virtual) e amplia o dinheiro recebido: a cada R\$ 1 doado, outros R\$ 2 são investidos pelo Fundo Enfrente. A FJLES é uma das participantes do fundo, que beneficia projetos gerados em periferias brasileiras.



Estímulo à cultura de doação

Nossa ação filantrópica é voltada não apenas a entidades e projetos de algum modo ligados à saúde na infância e na adolescência, mas também à própria causa filantrópica. As instituições apoiadas ao longo de 2022 estão listadas abaixo.

APOIO

Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (Idis), Associação Brasileira de Captadores de Recurso (ABCR), Movimento por uma Cultura de Doação, estudo Economia do 3º Setor (MCD, Sitawi, Fipe), Associação Paulista de Fundações (APF) e Catalyst.

CONTRIBUIÇÕES ASSOCIATIVAS

Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (Gife), Associação Paulista de Fundações, Worldwide Initiatives for Grantmaker Support (Wings) e Associação Brasileira de Captadores de Recurso (ABCR).

Apoio a comunidades

FJLES

Toda vacina tem de ir aonde a criança está

Os estados do Norte e do Nordeste estão entre os de menor cobertura vacinal – nove das dez unidades da Federação com taxa mais baixa de imunização contra poliomielite, por exemplo, estão nessas regiões. Por isso, o Unicef, a Pfizer e a FJLES juntaram-se no programa Busca Ativa Vacinal, voltado a 2 mil municípios da Amazônia Legal e do Semiárido.

Uma plataforma digital e gratuita ajuda as cidades a identificar, registrar e monitorar as crianças menores de 5 anos não vacinadas. A estratégia inclui programas de capacitação online para os agentes envolvidos na imunização. A Fundação contribuiu com a contratação da equipe especializada, para conclusão da metodologia e para desenvolvimento da plataforma.



Reforma de quadra na cidade de Magic Paula

A Fundação financiou a compra de materiais para a reforma da quadra poliesportiva do Clube Atlético Vila Esperança, no bairro de Vila Esperança, em Osvaldo Cruz (SP). O município paulista é terra de um dos mais importantes locutores esportivos do rádio brasileiro (Osmar Santos) e da medalhista olímpica de basquete Paula (Magic Paula).



Prato cheio para todos

É estarrecedor ter gente passando fome ou se alimentando mal e, ao mesmo tempo, ter boa comida sendo desperdiçada. O projeto Rota Solidária, da Associação Prato Cheio, visa evitar esse tipo de situação. Ele sensibiliza estabelecimentos do setor (indústrias, varejistas, atacadistas e produtores) para reduzirem o desperdício, e coleta alimentos frescos na cidade de São Paulo, distribuindo-os a instituições de assistência social. Em 2022, a iniciativa arrecadou 562 mil quilos de alimentos, distribuídos a quase 30 mil pessoas por dia.



Projeto Boa Praça

Todo ano revitalizamos um parquinho infantil de alguma praça de São Paulo – uma forma de influenciar o modo como as pessoas se relacionam com a comunidade e com o meio ambiente. Em 2022, a ação aconteceu na praça Horácio Sabino, em Perdizes. O Sabará ajudou a implantar áreas de convivência e brinquedos mais atraentes e desafiadores, para contribuir com o desenvolvimento social e psicomotor das crianças da região.

Geração de conhecimento



A Fundação José Luiz Egydio Setúbal foi criada com a certeza de que saúde infantil vai muito além da ausência de doenças. Também inclui, como aliás preconiza a OMS, bem-estar físico, mental e social. Nossas pesquisas tentam cobrir esse leque multidimensional por meio tanto de trabalhos próprios quanto de parcerias com outras instituições, abrangendo áreas diversas – da filantropia à cardiopediatria, da segurança pública às doenças cardiorrespiratórias, do desperdício de alimentos à Covid-19.

Nossos primeiros passos nessa área começaram há dez anos, com a fundação do Centro de Pesquisa do Instituto PENSI. Daí surgiram trabalhos da maior relevância, como o que ampliou a abrangência do teste do pezinho para recém-nascidos. Ainda era, porém, uma visão de saúde ligada principalmente à assistência médica. Mais recentemente abrimos o foco, apoiando estudos de parceiros nas áreas sociais e instituindo, em 2020, nosso Núcleo de Pesquisa em Filantropia, que se debruça sobre grande volume de dados para aprimorar análises nesse campo.



129

publicações e/ou apresentações em congressos, nascidas de projetos do Instituto PENSI



6

linhas de estudo no Centro de Pesquisa em Filantropia



Pesquisas em filantropia

FJLES

Ajudando a ajudar

Nosso Núcleo de Pesquisa em Filantropia, formado por 21 pessoas, tem avançado na compreensão de aspectos da cultura de doação no Brasil e em soluções específicas para a ação filantrópica de alguns parceiros. Em 2022, contribuimos com a organização Gerando Falcões (monitoramento, mensuração e pesquisa de doações individuais), a B3 Social (referências para tomar decisão em temas de educação e desigualdades) e com a equipe do Dia de Doar (desenvolvimento de ferramenta para registro de doações, apoio no uso e na análise de resultados).

Perfil da equipe do Núcleo de Pesquisa em Filantropia

Graduandos	3
Mestres/mestrandos	4
Doutorandos	6
Doutores	8



Crise das santas casas: dá pra fazer melhor

Quase dois terços dos hospitais do Brasil são de pequeno porte. A importância deles, sobretudo para o SUS, é proporcional às dificuldades que encontram. Um estudo sobre as mudanças por que passou a Santa Casa de Ouro Fino (MG), feito pela FJLES, mostrou que mesmo diante do difícil cenário do setor é possível avançar. O livro detalha como foi o processo de mudança e indica quais lições outros hospitais podem tirar – principalmente os filantrópicos, como as santas casas.



Doações: o “empurrãozinho” que faltava

Tem sido cada vez mais comum no terceiro setor recorrer à prática de *nudges* (incentivos): introduzir pequenas mudanças em campanhas para estimular psicologicamente as doações. Mas isso funciona mesmo? Que cuidados devem ser tomados? Tais questões são discutidas por dois pesquisadores da FJLES num artigo publicado na revista Sinapse, do Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (Gife).



Pesquisas em parceria

FJLES

A capital do excesso de peso

Esqueça os estereótipos: não é do Norte nem do Nordeste, mas do Sul a capital estadual onde há menor percentual de crianças e adolescentes dentro do peso. Em Curitiba, 42% das pessoas de até 19 anos têm Índice de Massa Corporal (IMC) adequado para a idade. É a única capital onde o resultado fica abaixo de 50%. O problema principal lá é que 54% dos moradores dessa faixa etária sofrem com excesso de peso. Esses e muitos outros dados podem ser extraídos do Panora-

ma da Obesidade em Crianças e Adolescentes. A ferramenta online, desenvolvida pelo Instituto Desiderata com apoio da FJLES, capta informações do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), do Ministério da Saúde. O usuário pode visualizar números sobre estado nutricional e consumo alimentar de crianças e adolescentes de todos os estados e municípios brasileiros, com possibilidade de filtro por faixa etária, sexo e raça/cor.

As 5 capitais com menor percentual de pessoas com peso adequado (segundo IMC, 2021)

Capital	Desnutrição	Peso adequado	Excesso de peso
Curitiba	4	42	54
Fortaleza	3	53	44
Recife	5	54	41
João Pessoa	7	57	36
São Paulo	3	58	39

Fonte: Sisvan, via Desiderata

Crimes contra crianças e adolescentes: sinal de alerta

Estupro, maus-tratos, lesão corporal em razão de violência doméstica, exploração sexual, abandono de incapaz. O registro de cinco dos sete tipos de crimes violentos contra crianças e adolescentes aumentou de 2020 para 2021, segundo dados coletados pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Há anos a organização sistematiza e divulga informações obtidas junto a fontes oficiais de segurança pública. Desde 2021, com apoio da FJLES e do Instituto Galo da Manhã, seu Anuário Brasileiro de Segurança Pública inclui uma seção especial sobre violência entre crianças e adolescentes.

Crimes contra pessoas de 0 a 17 anos
(Taxa por 100 mil habitantes nessa faixa etária, Brasil)

Tipo de Crime	2020	2021
Estupro	94,6	96,8
Maus-tratos	29,8	36,1
Lesão corporal	34,2	34,9
Abandono de incapaz	13,4	14,9
Exploração sexual	1,3	1,4
Pornografia infantojuvenil	3,4	3,4
Abandono material	1,6	1,5

Fonte: Fórum Brasileiro de Segurança Pública

Combate à violência: liderança comunitária é essencial

Algumas das melhores iniciativas de combate e prevenção à violência contra crianças e adolescentes inserem a comunidade no processo de tomada de decisões. Essa é uma das conclusões do estudo “Práticas Inovadoras de Prevenção e Enfrentamento da Violência Contra Crianças e

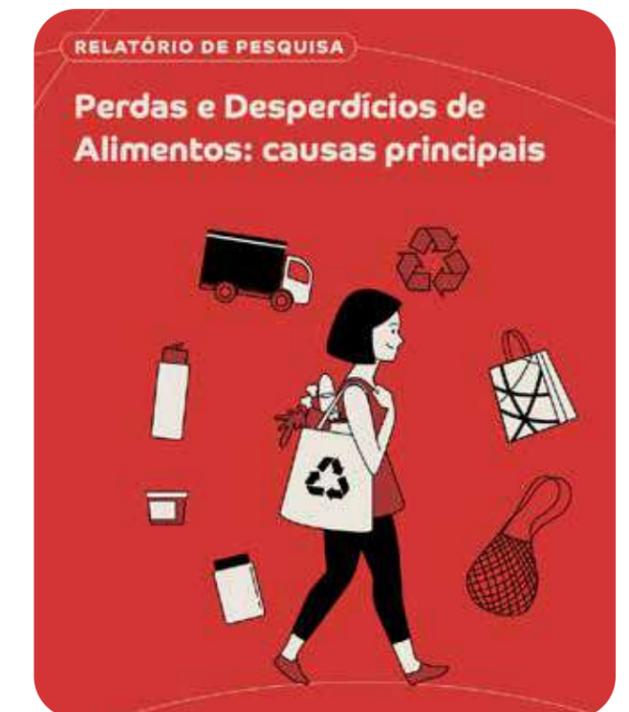
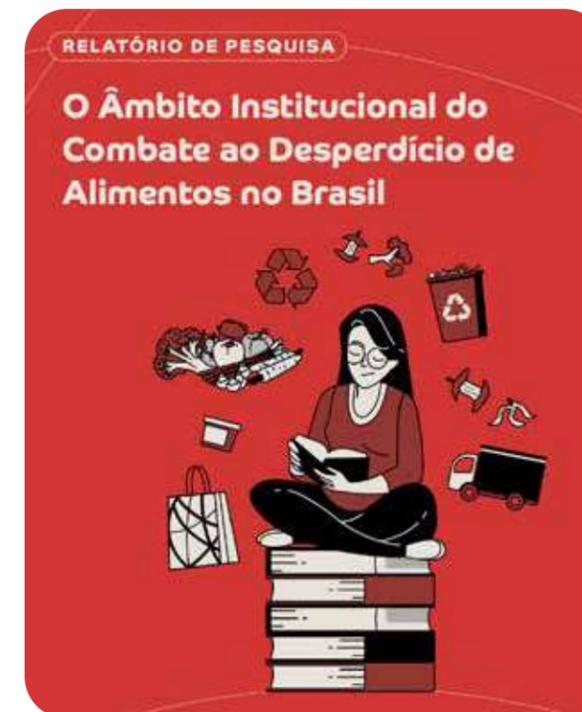
Adolescentes no Brasil”, produzido pela organização Serenas e cofinanciado pela FJLES. O trabalho é resultado de uma parceria da Fundação com a Coalizão Brasileira pelo Fim da Violência contra Crianças e Adolescentes, grupo de 46 entidades da sociedade civil.



Desperdício: Brasil perde 35% da produção de alimentos

Um relatório da FAO apontou que mais de um terço da produção agropecuária brasileira é desperdiçada. A FJLES, em parceria com o Instituto BRF, debruçou-se sobre o tema, revisando a literatura especializada. Ficou claro que o assunto envolve mais do que questões sociais

e econômicas – envolve também fatores culturais e institucionais. A parceria resultou em dois relatórios: “Perdas e desperdícios de alimentos: causas principais” e “O âmbito institucional do combate ao desperdício de alimentos no Brasil”.



Por uma economia verde e justa

A FJLES juntou-se ao Hub de Bioeconomia Amazônica, que estimula na região um desenvolvimento baseado nos bens e serviços ambientais a partir dos conhecimentos tradicionais dos povos da floresta. O grupo conecta investidores, setor público e redes atuantes na Amazônia.



Pesquisas aplicadas em saúde

PENSI

Dez anos, mais de 100 publicações

O Centro de Pesquisa do Instituto PENSI completou sua primeira década em 2022. Nesse período, 73 projetos geraram 129 publicações e/ou apresentações em congressos; foram conduzidos 35 estudos patrocinados e respondidos 130 estudos de viabilidade.

A unidade atua em oito áreas: imunizações; autismo; nutrição e metabolismo; doenças respiratórias e alérgicas; neurodesenvolvimento e primeira infância; UTI e cardiopediatria; doenças raras e genéticas; e geoprocessamento (inteligência artificial e big data). Participa de 15 projetos em rede com instituições brasileiras e estrangeiras para compilar dados sobre o tratamento de doenças e disponibilizá-los à comunidade científica.

Atuação do Centro de Pesquisa

	Desde 2012	Em 2021
Projetos submetidos	330	17
Estudos patrocinados	35	10
Estudos de viabilidade	130	28
Publicações	129	20



Dez anos, mais de mil pareceres

Criado em 2012, o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) analisa projetos de estudiosos do Sabará e de outras instituições. Em seus dez anos, acumula 1,4 mil pareceres feitos, 294 projetos avaliados e 116 reuniões. Em 2022, foram 97 pareceres e 25 avaliações de projetos.

R\$ 80 mil para boas pesquisas

Em sua quarta edição, o Prêmio de Pesquisa em Saúde Infantil, do Instituto PENSI, destacou 12 trabalhos, divididos em quatro categorias. Para cada um deles, houve entrega de certificado e pagamento para o primeiro lugar (R\$ 10 mil), segundo (R\$ 7 mil) e terceiro (R\$ 3 mil). Entre as iniciativas vencedoras estiveram uma sobre cuidados em fim de vida em UTIs pediátricas (categoria Bioética) e uma sobre preditores de mortalidade em crianças e adolescentes internados por Covid-19 (categoria Pesquisa em Covid-19). Ao todo, o prêmio recebeu 55 inscrições, de nove unidades da Federação.



Acolhimento e neurodesenvolvimento

Crianças que não vivem com suas famílias biológicas desenvolvem-se de forma diferente na primeira infância, do ponto de vista neurológico? Essa é uma das questões a serem investigadas pelo projeto Impactos de Intervenções sobre a Institucionalização Precoce (Ei-3), feito pelo Centro de Pesquisa do Instituto PENSI em parceria com três instituições norte-americanas (Universidade de

Maryland, Universidade de Tulane e Hospital Infantil de Boston), com a Associação Beneficente Santa Fé e o Instituto Fazendo História. A etapa piloto começou em 2022, com recrutamento de nove participantes. As crianças serão divididas em três grupos: em acolhimento institucional aprimorado, em acolhimento familiar aprimorado e as que vivem com suas famílias biológicas.

Difusão de conhecimento

Ainda há muito o que descobrir sobre saúde infantil, em especial quando encarada sob uma perspectiva ampla, como a adotada pela FJLES. Todas as unidades da Fundação têm se dedicado não só a avançar nas pesquisas de suas áreas, mas (igualmente importante) a difundir seus achados junto à sociedade. Organizamos eventos – como o Fórum de Políticas Públicas em Saúde na Infância e o Congresso Internacional de Saúde Infantil –, elaboramos publicações de modo a fomentar debates sobre temas do momento. E repassamos conhecimentos já consolidados por meio de uma estratégia sistemática de ensino, que envolve desde educação à distância (são mais de 90 mil matrículas no Instituto PENSI) até residência médica e estágio observacional no PENSI e no Sabará.



93 mil

matrículas na plataforma de educação à distância do PENSI



113

inscrições nos dois programas de residência médica



Fórum

FJLES

A fome disparou. O que fazer?

O número de crianças sofrendo de insegurança alimentar praticamente dobrou entre 2020 e 2022: de 9,4% para 18%. Um drama que castiga o presente e prejudica o futuro – afinal, crianças e adolescentes que passam fome tendem a apresentar dificuldades de desenvolvimento que deterioram o aprendizado. Como superar o problema? Esse foi o tema do principal evento anual da Fundação, o 4º Fórum de Políticas Públicas em Saúde na Infância.

Depois de dois anos online, a última edição foi presencial (também com transmissão pelo YouTube). Os especialistas participantes das três mesas fizeram um diagnóstico da insegurança alimentar no Brasil, apresentaram projetos locais sobre o assunto e discutiram como programas de transferência de renda podem ser construídos para fazer frente a tais questões.



Precisamos falar mais sobre insegurança alimentar

Realizado ao vivo e registrado em vídeo, o Fórum envolveu debates mais amplos. A FJLES fez parcerias de mídia com as publicações do Nexo (Nexo, Nexo Políticas Públicas e revista eletrônica Gama) e com o Observatório do Terceiro Setor, que produziram textos relativos ao tema. Também financiou sete estudos sobre projetos de combate à insegurança alimentar na infância. Todos eles viraram artigos a serem publicados numa edição especial da revista Stanford Social Innovation Review Brasil.



Eventos

PENSI

270 horas de atualização

O maior evento científico da Fundação – o Congresso Internacional Sabará-PENSI de Saúde Infantil – reuniu mais de 1,6 mil pessoas. Recebeu 350 palestrantes, que ministraram 270 horas de conteúdo sobre diversos temas, como doenças das vias aéreas, desafios no consultório pediátrico, saúde mental, cuidados paliativos, neuropediatria e neurocirurgia. As três aulas magnas abordaram o impacto da poluição na saúde das crianças, o investimento em pesquisa e a filantropia na saúde.



AUTISMO E REALIDADE

Atualização também sobre autismo

O 6º Congresso do Instituto PENSI abrigou vários eventos menores. Um deles foi o 7º Simpósio de Atualização do Transtorno do Espectro Autista: as quatro mesas contaram com 337 participantes, em palestras sobre rastreio ocular e aprimoramento das técnicas de abordagem, entre outros pontos.

Para celebrar heróis de carne e osso

Todo ano o Autismo e Realidade organiza ações em abril, como parte da campanha Abril Azul, de conscientização sobre a inclusão das pessoas com transtorno do espectro autista (TEA). Em 2022, foi montada a exposição “Meu Super-Herói”, em Ribeirão Pires (Grande São

Paulo); nela, crianças e jovens autistas aparecem em grandes fotos, vestidas de seus super-heróis preferidos. Às estações do Metrô e da CPTM, o Autismo e Realidade levou exposições de cartazes e distribuiu 4.500 cartilhas sobre o tema.



Foto Prefeitura de Ribeirão Pires

FJLES

Visão multissetorial sobre prevenção

Educação midiática para crianças e adolescentes. Direitos da gestante e do nascituro. Participação da comunidade no combate ao antivacinação. Protagonismo juvenil em situações de violência psicológica. Intoxicações comuns no ambiente doméstico. Esses foram alguns dos tópicos discutidos no 16º Fórum Paulista de Prevenção de Acidentes e Combate à Violência, realizado em novembro pela Sociedade de Pediatria de São Paulo, em formato híbrido. Cerca de 80 pessoas participaram. A Fundação apoiou o evento, ajudando a custear serviços de comunicação.



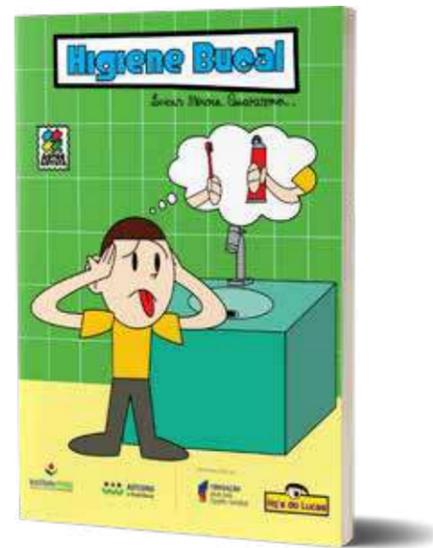


Publicações

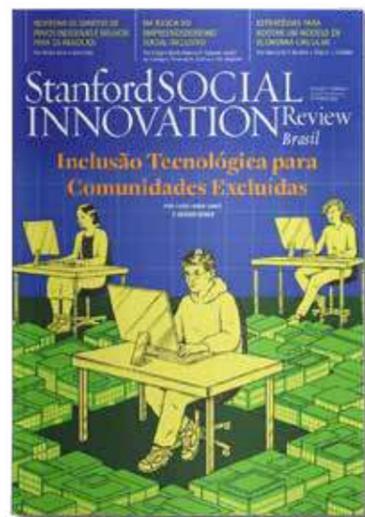
AUTISMO E REALIDADE

Escovando os dentes com capricho – e com humor

Fazer a higiene bucal pode parecer algo simples. Mas para muitas pessoas com transtorno do espectro autista (TEA) é um momento tenso: o sabor do creme dental, a textura das cerdas, a coordenação motora exigida para a escovação e mesmo o ambiente do banheiro podem ser perturbadores. O Autismo e Realidade resolveu tratar do tema com humor. Lançou uma história em quadrinhos descontraída para orientar as famílias, com ilustrações do artista autista Lucas Quaresma.



FJLES



Uma referência em inovação social, agora em português

Há 20 anos, o Stanford Center on Philanthropy and Civil Society, dos Estados Unidos, produz uma das mais importantes revistas do mundo sobre inovação social e áreas afins: a Stanford Social Innovation Review. Em 2022, o conteúdo passou a ser editado no Brasil, graças ao apoio da FJLES, da Samambaia Filantropia, do Movimento Bem Maior e da Humanitas 360.



Ensino

PENSI

Mais de 90 mil matrículas

A plataforma de ensino à distância do Instituto PENSI atingiu a marca de 93 mil matrículas – um número maior, por exemplo, do que a população de Ubatuba, no litoral paulista. Os alunos são profissionais de saúde pediátrica, pais e cuidadores, além do corpo clínico do hospital Sabará. O canal terminou 2022 com 271 cursos e treinamentos disponíveis (155 voltados ao público interno e externo e 116 corporativos).



No estágio, teoria aliada à prática

O Estágio Observacional do Instituto PENSI recebeu, em 2022, 60 alunos. A atividade dura 60 horas, distribuídas em duas semanas. Ao longo do programa, os alunos têm contato com diversas áreas da saúde: medicina, enfermagem, farmácia, psicologia, nutrição, fisioterapia, pesquisa clínica, voluntariado, humanização e *child life specialist*. Eles recebem aulas teóricas no instituto e conhecem no Sabará a prática do pronto-socorro, da UTI e do centro cirúrgico.



Primeiros residentes em Pediatria

O programa de residência médica em Pediatria do Instituto PENSI formou em 2022 sua primeira turma. Os residentes – assim como os do outro programa, de Medicina Intensiva Pediátrica – têm algumas aulas em nosso Centro de Simulação Realística e acompa-

nam o cotidiano do Sabará Hospital Infantil, referência nacional em pediatria e alta complexidade. No ano, foram oferecidas quatro vagas para residência em Pediatria e três para Medicina Intensiva Pediátrica. Recebemos 113 inscrições (mais do que as 106 de 2021).

Comunicação



Parte essencial de nossa missão envolve difundir conhecimento científico sobre saúde infantojuvenil e filantropia. Envolve, portanto, informar com clareza e gerar engajamento. Para isso recorremos a diversos meios, das redes sociais aos eventos e às publicações impressas – afinal, a causa da infância precisa chegar a todos os tipos de audiência.

Em 2022, lançamos o novo site da Fundação, quase dobramos as interações nas mídias digitais e distribuimos R\$ 70 mil para os vencedores da segunda edição de nosso prêmio de comunicação.



Sites e Redes Sociais

+ 5,5 milhões
de acessos aos sites da Fundação

+ 815 mil
seguidores acompanhando nossas novidades nas redes sociais

1,4 milhão
de visualizações no canal Saúde da Infância, no YouTube

+ 4,2 milhões
de curtidas, comentários e compartilhamentos em posts patrocinados

+ 3 mil
conteúdos originais publicados nas mídias sociais

118
textos publicados no site do Sabará e no blog Autismo e Realidade

FJLES

123 posts publicados nas redes sociais

3 mil seguidores no LinkedIn

37,5 mil horas de exibição no canal Saúde da Infância (YouTube)

10,8 mil novos inscritos no canal



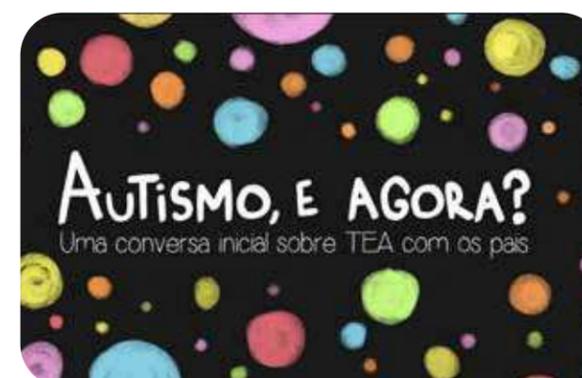
Site reformulado

O site da FJLES estreou novo visual: ficou mais leve, mais informativo, mais fácil de navegar. Ganhou a seção Biblioteca (onde você pode baixar todas as nossas publicações) e uma aba específica para Pesquisa em Filantropia. É mais uma mudança para nos tornarmos referência em conteúdo sobre saúde infantil e ação social.

Canal credenciado

Nosso canal Saúde da Infância, no YouTube, conquistou o selo de organização credenciada pelo Ministério da Saúde. Além disso, passamos a figurar no site internacional do YouTube Health, o que levou nossos materiais às princi-

pais playlists sobre saúde. Em 2022, o campeão de audiência (88 mil visualizações) foi um vídeo que ensina o que fazer em casos de afogamento – a segunda principal causa de morte entre crianças brasileiras.



SABARÁ

- 4 milhões de acessos ao site
- 1 milhão de engajamentos em posts patrocinados
- Mais de 1000 posts publicados nas redes sociais
- Mais de 400 mil seguidores no Facebook
- 150 mil seguidores no LinkedIn
- 30 mil seguidores no Instagram



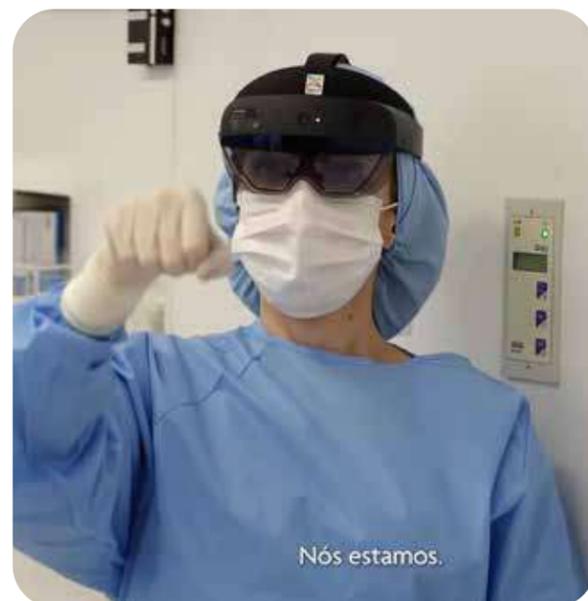
PENSI

- Mais de 150 mil acessos ao site
- 90 mil visualizações no blog Saúde Infantil
- Mais de 600 mil engajamentos em posts patrocinados
- 2,6 mil seguidores no Facebook
- 2,6 mil seguidores no Instagram
- 2 mil seguidores no LinkedIn



Cirurgia no mundo do avatar

Nas mídias sociais, o post mais visualizado abordou uma ação inédita do Sabará: ele foi o primeiro hospital infantil do mundo a simular uma cirurgia no ambiente do metaverso. Uma avatar de cirurgiã realizou procedimento num boneco bebê simulador. A técnica tem grande potencial na área de educação médica.



Busca por aperfeiçoamento

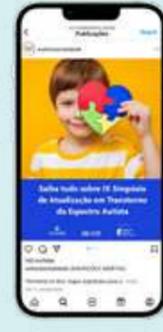
O PENSI investiu em posts para promover inscrições na residência médica e no estágio observacional. Deu mais do que certo: mais de 110 médicos se inscreveram nos programas de residência e mais de 420 acadêmicos de Medicina no programa de estágio.

Pão integral, leite desnatado

O texto mais lido do blog Saúde Infantil foi sobre gordura e colesterol em crianças. Nele, o pediatra José Luiz Setúbal, presidente da FJLES, dá 11 dicas para cultivar o hábito de alimentar-se de modo saudável.

AUTISMO E REALIDADE

- Mais de 1,5 milhão de acessos ao site
- 30 mil downloads de cartilhas
- 70 mil inscritos na newsletter (21 mil novos inscritos em 2022)
- Mais de 800 mil engajamentos em posts patrocinados
- Mais de 200 mil seguidores no Facebook
- Mais de 16 mil seguidores no Instagram



Autismo e TDAH

Autismo e Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) têm várias semelhanças. Mas têm também suas particularidades, que precisam ser bem compreendidas. Esse foi o tema do texto mais lido no blog Autismo e Realidade em 2022 (27 mil visualizações): TDAH e Autismo: Transtornos diferentes que podem estar juntos.



Prêmio

FJLES



R\$ 70 mil para boas informações

Com mais de 180 reportagens inscritas, a 2ª edição do Prêmio de Comunicação da FJLES destacou profissionais de várias partes do Brasil. As premiações somaram R\$ 70 mil. Pela primeira vez, a entrega foi presencial, no auditório do Museu de Arte Moderna de São Paulo.

“

Esse prêmio é motivo de muita satisfação para nós, porque incentiva as pessoas de comunicação a produzirem um material de qualidade sobre o tema da infância e da adolescência.”

José Luiz Setúbal, presidente da FJLES

CATEGORIA TEXTO

PROFISSIONAL

Pelo direito de ser: Adolescentes trans travam batalha para viver plenamente



Autora
Ranyelle Cavalcante de Andrade

Local de publicação
Metrópoles

ESTUDANTE

A vacinação infantil contra a Covid-19 é segura?



Autora
Rebeca Villaça Kroll

Local de publicação
site da Universidade Federal de Santa Maria

CATEGORIA ÁUDIO

PROFISSIONAL

Crianças desvendam fórmula de refrigerante e debatem riscos do excesso de açúcar



Autora
Camila Salmazio

Local de publicação
Rádinho BdF/Brasil de Fato

CATEGORIA VÍDEO

PROFISSIONAL

Série Saúde no prato: por que práticas simples no presente preservam a saúde das crianças no futuro



Autora
Andreza Danielle Brito Vaz de Melo Sá

Local de publicação
Jornal Minas, 1ª edição

CATEGORIA INICIATIVAS DIGITAIS

PROFISSIONAL

Infâncias atípicas



Autora
Carla Pinto Bittencourt

Local de publicação
Jornal Correio

ESTUDANTE

Setembro dourado



Autor
Carlos Eduardo Pirani

Local de publicação
TVs, rádios, sites e outras mídias



Publicações institucionais

SABARÁ

60 anos de cuidados

Em homenagem às seis décadas do Sabará Hospital Infantil, foi produzido o livro comemorativo "Sabará: há 60 anos cuidando da infância". A publicação mergulha na história da pediatria brasileira e, claro, da própria instituição. A obra apresenta mais de 30 testemunhos de cuidadores, médicos e pais de pacientes.



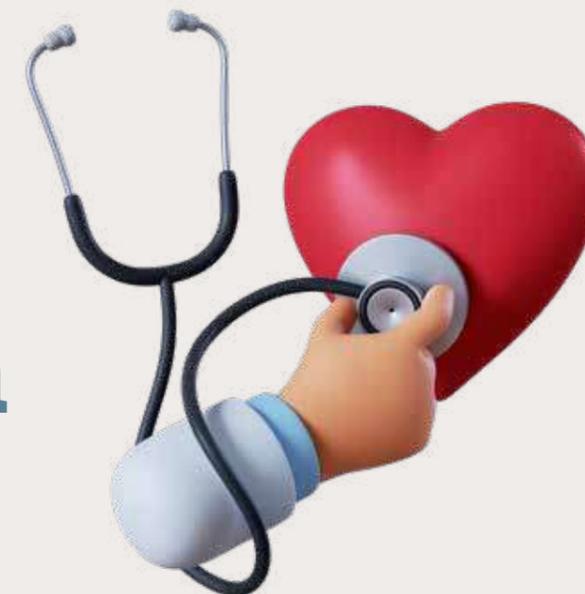
PENSI



Dez anos de conhecimento

Também o Instituto PENSI organizou um livro – para celebrar sua primeira década. "O saber para a saúde infantil" conta a história do instituto e mostra um pouco de seu trabalho em áreas como educação e ensino, imunologia, neurodesenvolvimento, autismo e nutrição. Em cada capítulo há entrevista com um profissional da instituição.

Assistência à saúde



Das unidades da Fundação, a mais antiga é o Sabará, fundado em 1962 por um renomado grupo de pediatras. Nossa instituição, portanto, herdou um alto padrão de assistência médica, que hoje tem seis décadas de tradição. Ao adquirir o hospital, em 2005, a FJLES acentuou a ênfase em conhecimento de ponta, boa gestão e atendimento humanizado – uma tendência reforçada ainda mais com a criação do Instituto PENSI, em 2012. Os resultados desses esforços vêm aparecendo frequentemente, como mostram os diversos prêmios conquistados em 2022 e a obtenção, pela quarta vez, do selo de qualidade da principal certificadora do mundo na área de saúde.

Os reconhecimentos nos orgulham e nos dão certeza de que estamos no caminho certo – a mesma certeza e o mesmo orgulho despertados pelo sorriso de cada pequeno paciente que vemos saindo pela porta do hospital melhor do que entrou.



63 mil

crianças e adolescentes foram atendidos no Sabará em 2022



17 mil

procedimentos cirúrgicos foram feitos no hospital em 2022

Composição do corpo clínico do Sabará



61%
Mulheres



39%
Homens

Especialidades com mais médicos

Anestesiologia	161	Oftalmologia	57
Pediatria	152	Ortopedia	55
Otorrinolaringologia	136	Neurologia	48
Radiologia	94	Cardiologia	39
Cirurgia pediátrica	89	Urologia	38
Odontologia	76	Gastroenterologia	31
Intensivista	69	Neurocirurgia	30



PENSI

Um teste do pezinho melhor – e premiado

Originalmente, a versão gratuita do teste do pezinho (exame feito a partir de pequena amostra de sangue coletado no calcanhar do recém-nascido) rastreava apenas seis tipos de doença. Um extenso trabalho financiado pela FJLES e executado pelo Centro de Pesquisa do Instituto PENSI demonstrou que é possível – e essencial como política pública – identificar 52 enfermidades. O estudo, em parceria com o Departamento de Ciências Biomédicas da USP, envolveu análise de 25 mil amostras de crianças de 18 maternidades, em nove estados brasileiros. Gerou sete artigos científicos e cinco apresentações em congressos. Serviu para fundamentar uma lei aprovada na cidade de São Paulo em 2020 e outra, federal, aprovada em maio de 2021 – que garantiu a inserção do teste ampliado no SUS.

Em 2022, o esforço foi reconhecido pelo 5º Prêmio Dasa de Inovação Médica com Veja Saúde: na categoria “Genômica”, o vencedor foi o projeto “Triagem neonatal ampliada para imunodeficiências congênitas associadas a outras deficiências”.



“
Veremos uma mudança na realidade e na mortalidade infantil no Brasil. É um trabalho que começou na academia e tem um desfecho prático para a saúde pública.”

Fátima Fernandes,
diretora-executiva
do PENSI

SABARÁ

Uma terapia salvadora e uma equipe treinada – e premiada

Desde 2015, o Sabará usa a terapia ECMO em alguns casos complexos – aqueles em que o coração ou o pulmão da criança precisa ser substituído para que o órgão se recupere. É uma tecnologia terapêutica extremamente sofisticada: consiste em conectar a criança a um equipamento que bombeia, aquece e oxigena o sangue fora do corpo. Ficou em muita evidência em várias partes do mundo durante a Covid-19. Em 2022, o Sabará tornou-se a única instituição no Brasil com o selo Silver certificado pela Extracorporeal Life Support Organization (Els), organização não governamental que se dedica ao desenvolvimento, à avaliação e a melhorias relacionadas a esse tipo de terapia.



Uma técnica promissora – e premiada

O Sabará foi o primeiro hospital do mundo a simular uma cirurgia no metaverso: uma avatar fez neurocirurgia de biópsia de tumor cerebral por endoscopia num boneco simulador. O procedimento, fruto de uma parceria entre o Sabará e o Instituto EducSim, rendeu ao hospital os prêmios Health IT 2022 e Inovação, concedidos pelo Grupo Mídia.

“
Futuramente, será possível oferecer a expertise dos especialistas do Sabará para regiões remotas, expandindo o conhecimento e ampliando as opções de tratamento para os pacientes.”

Rogério Carballo, gerente médico das Linhas de Cuidado e Head de Inovação do Sabará Hospital Infantil

Um virtual tão bom quanto o presencial

Uma consulta por videochamada pode ser tão boa quanto uma presencial? E se incluir termômetro digital, estetoscópio digital ou laringoscópio, capaz de gerar imagens do ouvido e da garganta? O TytoCare, equipamento usado em teleconsultas no Sabará, permite acoplar vários dispositivos. Não se trata apenas, portanto, de câmera de alta resolução e microfone preciso. Por meio de seus diferentes recursos, é possível avaliar infecções na garganta, auscultar pulmões, coração e abdômen, ter imagens de lesões na pele e aferir a frequência cardíaca e a temperatura. Será que assim equivale a uma consulta presencial?

O Sabará e o Instituto PENSI, em parceria com o Hospital Pequeno Príncipe, de Curitiba, fizeram um estudo para responder a essa pergunta – e o texto foi aceito para publicação na prestigiada revista científica JAMA Network. A consulta de um residente em pediatria (auxiliado à distância por um segundo médico) foi comparada à feita presencialmente por um médico experiente. Os diagnósticos foram semelhantes.



Gestão

Qualidade reconhecida pela quarta vez

O Sabará foi o primeiro hospital exclusivamente pediátrico a receber o selo de qualidade e segurança em assistência da Joint Commission International (JCI), principal avaliadora de serviços de saúde no mundo. Isso foi em 2013. A cada

três anos a JCI faz novo exame, para renovar (ou não) a acreditação. O Sabará foi reacreditado em 2016, 2019 e, mais recentemente, em 2022 – o que mostra nosso aprimoramento contínuo no atendimento aos pacientes.

Abastecido por energia limpa

A eletricidade que alimenta o Sabará Hospital Infantil é adquirida no mercado livre de energia, onde o consumidor negocia diretamente com o vendedor as condições de fornecimento. Isso traz duas vantagens: redução de custos e de emissões (clientes como o Sabará compram

energia de fontes limpas). Desde 2020, a instituição economizou mais de R\$ 650 mil, revertidos em investimentos em tecnologia, e cortou suas emissões em mais de 700 toneladas de CO₂. A operação recebe o Certificado de Energia Renovável Comerc/Sinercult.

Redução de emissões de gases-estufa (em toneladas equivalentes de CO₂)

200
2020

380
2021

138
2022



Estrutura

SABARÁ

Novo espaço para internação

O Sabará passou a contar com mais 58 leitos de internação. Eles ficam num espaço na av. Angélica, número 1.920 (no mesmo quarteirão do hospital, mas do lado oposto do prédio). A ampliação é parte do projeto de crescimento da instituição para atender à alta demanda por leitos pediátricos em São Paulo.



Uma sala, diversos usos

O Centro Cirúrgico do hospital ganhou uma sala de uso híbrido. Pode receber cirurgias ou abrigar a realização de exames – ou mesmo servir de apoio para capacitação, acolhendo médicos que vão assistir a transmissões de cirurgias realizadas em outras salas.

PENSI

Menos fila no SUS

Entre outubro e dezembro, mais de 470 consultas foram realizadas no PENSI Ambulatório Pediátrico (Pape), um projeto social nascido da cooperação entre o Instituto PENSI, a FJLES e a Secretaria de Saúde do município de São Paulo. A meta é todo mês atender 600 crianças pelo SUS, com hora marcada – o que significa reduzir em quase um quarto a fila de espera por consulta pediátrica na cidade. Inaugurado em 2022, ele deve fazer 6,8 mil consultas e 700 exames por ano.

24%
é a redução esperada na fila de pediatria do SUS em São Paulo, com o convênio entre a Secretaria de Saúde e a FJLES



Humanização

Grande ajuda aos pequenos pacientes

Hospital infantil é, tipicamente, aquele lugar onde as crianças entram ruazinhas e saem melhores. Mas, entre o começo difícil e o final feliz, há um intervalo às vezes longo, em que momentos de tensão e aflição são comuns. Para tornar a estadia mais acolhedora, o Sabará dispõe de voluntários orientados pelo Instituto PENSI. Em 2022, eles produziram 5.742 kits surpresas e 675 sonequinhas. Capricharam principalmente em datas comemorativas, como Dia das Crianças, Natal e durante os jogos da Copa.

Horas doadas por voluntários no Sabará

6.063
2020

5.920
2021

6.300
2022

Doce balanço, a caminho do mar

A Helena chegou ao Sabará com quadro de vômitos e cólicas. Foi encaminhada ao Programa Avançado de Tratamento da Insuficiência Intestinal. O caso era complexo, e ela teve de ficar internada por seis meses. A solução foi colocar uma gastrostomia, dispositivo inserido no estômago que permite fornecer água e nutrientes para a criança. É extremamente útil, mas fica exposto do lado de fora. A julgar por um vídeo que a mãe da menina publicou nas redes, sabe o que a Helena acha disso? Não acha nada: ela se diverte como qualquer criança. O vídeo mostra a primeira vez em que a garotinha foi à praia com a gastrostomia: pulou ondas no rasiño, encheu o baldinho de areia com os amigos, correu com um sorriso no rosto. E, como naquela música de outra garota que adora praia, o mundo inteirinho se encheu de graça.

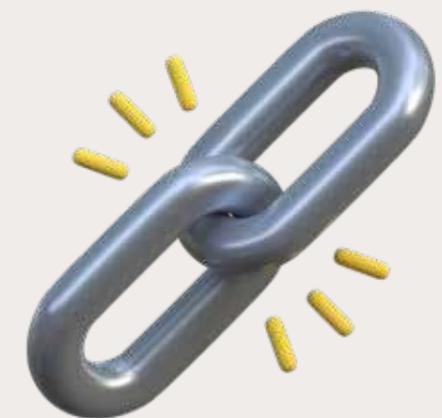


VEJA O VÍDEO



Para saber mais

Acesse o QR Code das notas a seguir para ver os conteúdos digitais que complementam este relatório



FILANTROPIA



137 propostas para o que tem de ser prioritário

O que é a Agenda 227?



Propostas que precisam sair do papel

Aqui estão as propostas que a Agenda 227 apresentou aos candidatos



Aumentar recursos, diminuir a violência
Conheça a Coalizão Brasileira pelo Fim da Violência contra Crianças e Adolescentes



Para 4,9 mil mortes, 4,9 mil árvores
Leia mais sobre a Viagem Fantástica



Vamos insistir: violência contra mulheres e meninas não é normal
Investir em prevenção na escola pública funciona? Leia o relatório da Serenas



Ar limpo também é questão médica
Visite o site do Médicos pelo Ar Limpo



Incentivo a quem cuida da saúde mental
Conheça o projeto vencedor



Toda vacina tem de ir aonde a criança está
Como funciona o projeto Busca Ativa Vacinal



Prato cheio para todos
Saiba mais sobre o Rota Solidária.



GERAÇÃO DE CONHECIMENTO



Crise das santas casas: dá pra fazer melhor
Leia o livro sobre a Santa Casa de Ouro Fino



Doações: o “empurrãozinho” que faltava
Leia o artigo sobre *nudges*



A capital do excesso de peso
Acesse o Panorama da Obesidade em Crianças e Adolescentes



Crimes contra crianças e adolescentes: sinal de alerta
Leia a íntegra do relatório sobre segurança pública



Combate à violência: liderança comunitária é essencial
Conheça as práticas selecionadas pela Serenas



Desperdício: Brasil perde 35% da produção de alimentos
Quais as principais causas do desperdício de comida?



As instituições importam, como mostra o segundo relatório do projeto



DIFUSÃO DE CONHECIMENTO



A fome disparou. O que fazer?
Assista na íntegra aos debates do nosso 4º Fórum



Escovando os dentes com capricho – e com humor
Baixe a cartilha Higiene Bucal



COMUNICAÇÃO



Canal credenciado
Confira nosso canal Saúde da Infância



Pão integral, leite desnatado
Leia o artigo sobre alimentação saudável



Autismo e TDAH
Confira o texto mais lido do blog



Dez anos de conhecimento
Baixe o livro sobre a história do Instituto PENSI

PRÊMIO

Trabalhos vencedores



Categoria Texto – Profissional



Categoria Texto – Estudante



Categoria Áudio



Categoria Vídeo



Categoria Iniciativas Digitais – Profissional



Categoria Campanhas de Comunicação – Estudante



ASSISTÊNCIA À SAÚDE



Um virtual tão bom quanto o presencial
Como foi feita a pesquisa sobre o TytoCare

Demonstrações Financeiras



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

**AOS ADMINISTRADORES, DIRETORES E CONSELHEIROS
FUNDAÇÃO JOSÉ LUIZ EGYDIO SETÚBAL**

OPINIÃO COM RESSALVA

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação José Luiz Egydio Setúbal ("Fundação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação José Luiz Egydio Setúbal em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME (R1) - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas", incluindo as disposições contidas na Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) – "Entidades sem Finalidade de Lucros".

BASE PARA OPINIÃO COM RESSALVA

Conforme mencionado na Nota 17 às demonstrações financeiras, a Fundação efetuou provisão para fazer frente às obrigações tributárias para recolhimento da COFINS como disposto pela MP no 2.158-35/2001, no montante total de R\$ 64.048 mil (R\$ 71.539 mil em 2021). Todavia, considerando a evolução do processo judicial durante o exercício de 2022, os consultores jurídicos da Fundação consideram a probabilidade de perda como possível, portanto, a constituição desta provisão não atendeu aos preceitos estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 25 - "Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes". Uma vez que a administração optou por manter o registro da provisão em 31 de dezembro de 2022 e realizar a reversão apenas em função da decadência dos períodos sob discussão, a conta de provisão para contingências está superavaliada em R\$ 64.048 mil (R\$ 71.539 mil em 2021) e o patrimônio líquido subavaliado em R\$ 64.048 mil (R\$ 71.539 mil em 2021), respectivamente.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as prá-

ticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME (R1) - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas", incluindo as disposições contidas na Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) – "Entidades sem Finalidade de Lucros" e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e sufi-

ciente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.

- Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 20 de junho de 2023

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

EXPEDIENTE

Conteúdo: PrimaPagina | www.primapagina.com.br

Diretor: Ricardo Meirelles

Projeto Gráfico e diagramação: Naru Design | www.narudesign.com.br

Diretora de Arte: Luciana Sugino | **Designer:** Gabi Rocha

Foto de Capa: Malija/AdobeStock | **Fotos Página 01:** Sukjai PhotoAdobe Stock | **Ícones 3D:** AdobeStock

Impressão: XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX



Sabará
HOSPITAL INFANTIL



Instituto PENSI
PESQUISA E ENSINO EM SAÚDE INFANTIL



AUTISMO
e Realidade

INSTITUIÇÕES DA



FUNDAÇÃO
José Luiz
Egydio Setúbal

